

# Espírito Santo tem mais um município

ANTONIO MOREIRA - 7/4/98

*A Assembléia derrubou o veto que impedia a emancipação de Governador Lindenberg*

**A** clamados por cerca de 200 manifestantes que encheram a galeria da Assembléia Legislativa, 26 dos 30 deputados rejeitaram ontem o veto do governador Vitor Buaiz ao projeto de lei que cria o município de Governador Lindenberg, o 78º do Espírito Santo.

Nenhum parlamentar que estava em plenário votou a favor do veto. A cada voto, os manifestantes, que são moradores dos distritos de Colatina, Novo Brasil e Governador Lindenberg, gritavam: "Liberdade, Liberdade".

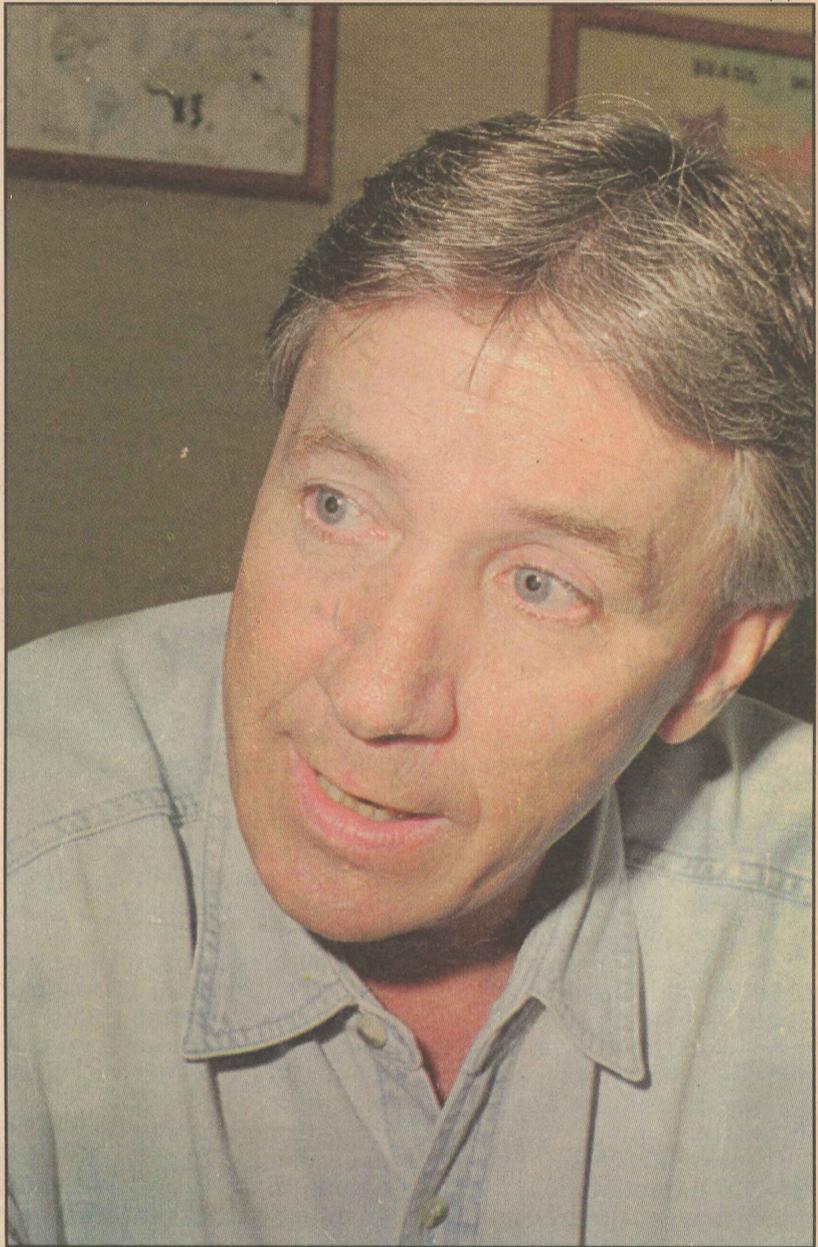
Faltaram a sessão de ontem, o líder do governo, Enivaldo dos Anjos (PDT), Fátima Couzi (PSDB) e os pefelistas José Gotardo e José Ramos.

## DISCURSOS

Após a derrubada do veto, o presidente da Assembléia Legislativa, José Carlos Gratz (PFL), abriu o microfone da tribuna para as lideranças do novo município: os ex-deputados Fernando Silva (PFL) e João da Padaria (PMDB).

A votação foi acompanhada ainda pelo ex-prefeito de Colatina, Tadeu Gilberti (PMDB). Padaria reclamou que os distritos que formam o novo município estão abandonados por Colatina e "só quem mora na região sabe das necessidades da população".

Empolgados com os gritos e palmas da galeria, alguns deputados como Avílio Machado (PTB) e Gilson Gomes (PPS) mostraram o voto para os morado-



**José Carlos Gratz comandou a sessão que criou o novo município**

res e receberam um puxão de orelha do presidente do Legislativo: "Se continuarem a mostrar o voto pode ocorrer a nulidade da votação".

A votação foi secreta e na hora da apuração, a cada voto dizendo "não" ao veto, os manifestantes gritavam: "Lindenberg, Lindenberg". Encerrada a votação, moradores e deputados cantaram juntos o hino nacional.

Segundo o deputado Marcelino Fraga (PMDB), autor do projeto que cria o novo município, Governador Lindenberg tem

uma arrecadação de imposto de aproximadamente R\$ 300 mil mensais.

Ele revelou que a Prefeitura de Colatina não repassa sequer "R\$ 30 por mês em serviços básicos como saúde, educação, construção de estradas e assistência aos produtores rurais".

Com a rejeição do veto, o governador Vitor Buaiz tem 48 horas para promulgar a lei. Se assim não proceder, o presidente da Assembléia tem autonomia para sancionar o projeto rejeitado pelo governo.

## Pesquisa ajuda novos projetos

Com o objetivo de fornecer subsídios para os 12 projetos de emancipação de distritos que estão esperando para serem votados, a Assembléia Legislativa vai promover uma pesquisa com os 26 municípios criados desde 1983.

O presidente da Assembléia, José Carlos Gratz (PFL), voltou a afirmar ontem que os deputados não podem ser responsabilizados sozinhos pela criação de municípios.

Segundo ele, o projeto de emancipação só recebe o apoio dos parlamentares após aprovação da Secretaria da Fazenda, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Tribunal Regional Eleitoral.

Primeiro, a Secretaria da Fazenda investiga se o distrito arrecada 2,6 milésimos dos tributos cobrados pelo Estado a cada mês. Ao IBGE cabe solicitar a confirmação de que a

região tem mais de 8,3 mil moradores.

O TRE, além de marcar o plebiscito para os moradores decidirem se querem ou não a separação do município-mãe, levanta o número de eleitores, que não pode ser inferior a dois mil.

O distrito de Governador Lindenberg - que teve sua emancipação aprovada ontem - é o oitavo a se separar de Colatina nos últimos 30 anos.